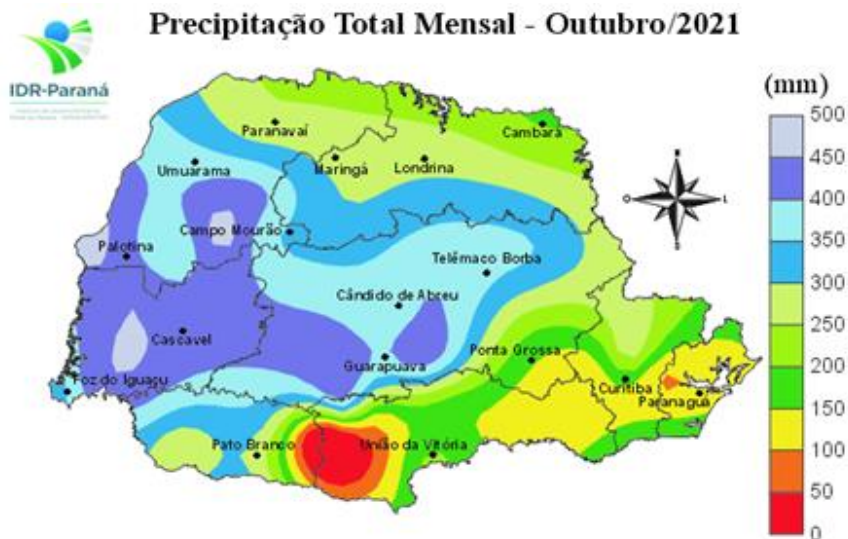


# BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO IDR-PARANÁ

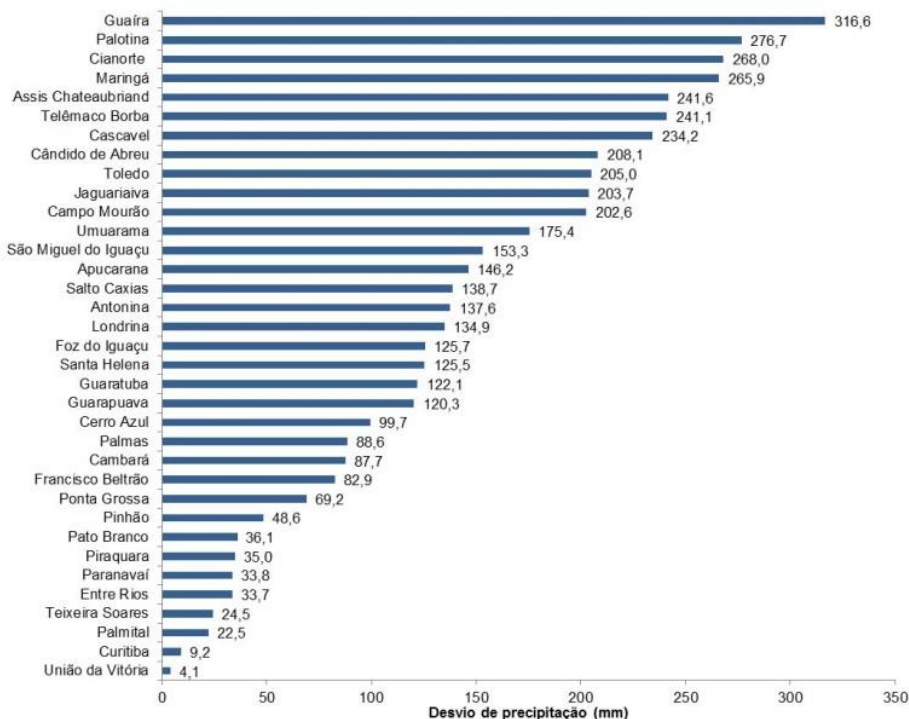
Nº 10 - Outubro 2021

O mês de outubro interrompeu o período seco que o Paraná vinha enfrentando desde 2019. As chuvas foram abundantes em todo o Estado (Figura 1).



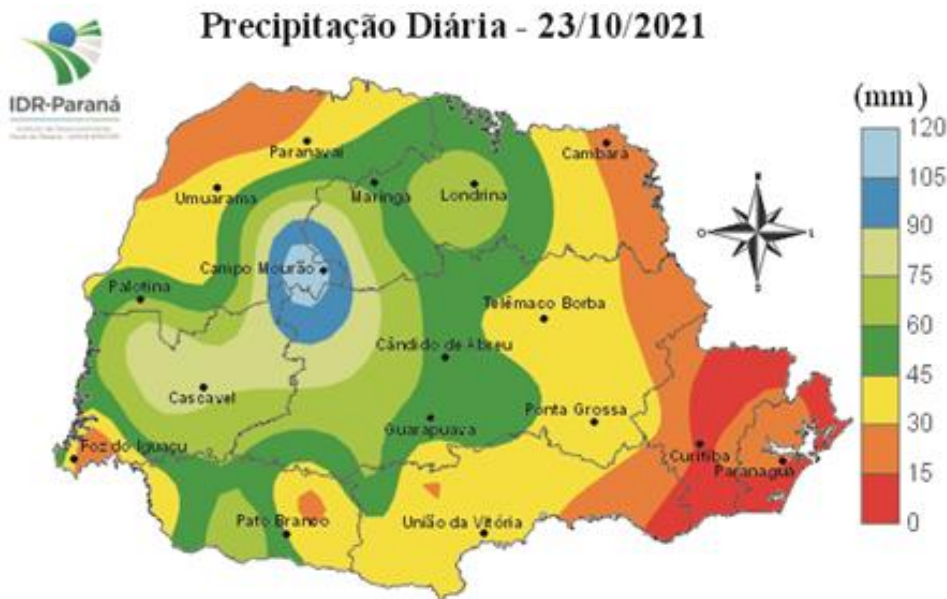
**Figura 1.** Precipitação total em outubro de 2021 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Na maioria das regiões paranaenses registrou precipitações muito acima da média histórica, principalmente no Oeste, Norte e Noroeste do Paraná (Figura 2). Em Guaíra, por exemplo, a média histórica é de 176,2 mm e choveu 492,8 mm, totalizando 316,6 mm acima do esperado para o mês de outubro.



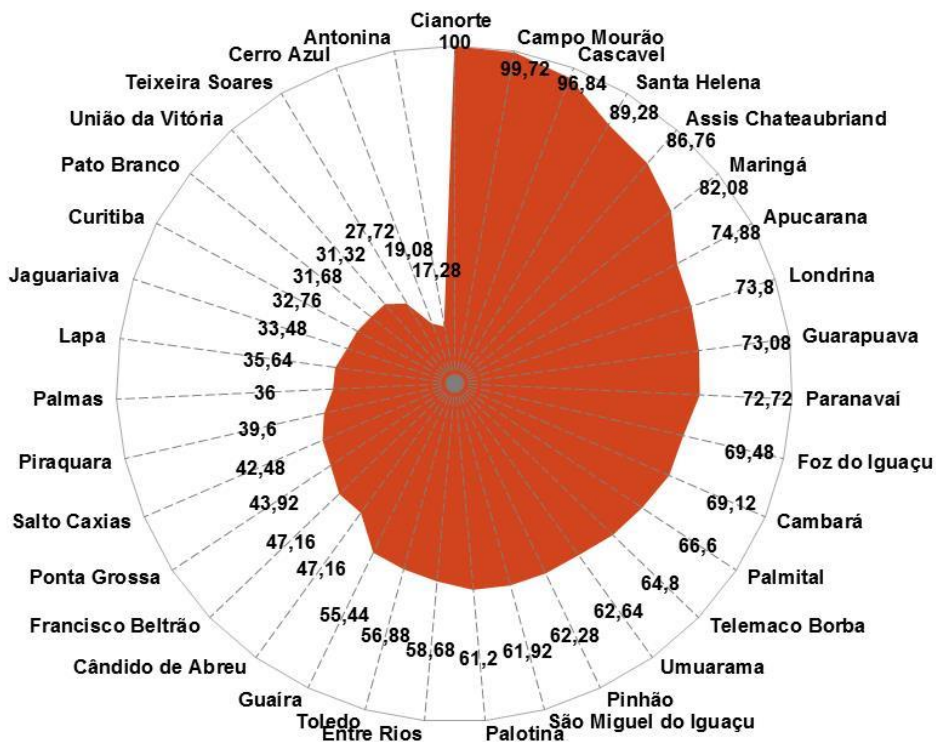
**Figura 2.** Desvios de precipitações (mm) registradas em outubro de 2021 em relação à média histórica, em alguns municípios do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

No dia 23 o Paraná foi atingido por uma tempestade com precipitações intensas, ocorrência de granizo e ventos fortes. A Figura 3 apresenta o total de precipitação registrado nesse dia. Em Campo Mourão, por exemplo, choveu 117 mm no período de 7 horas. Em Maringá foi registrado 99,2 mm em 6 horas de precipitação. Em Londrina choveu 73,6mm em 5 horas.



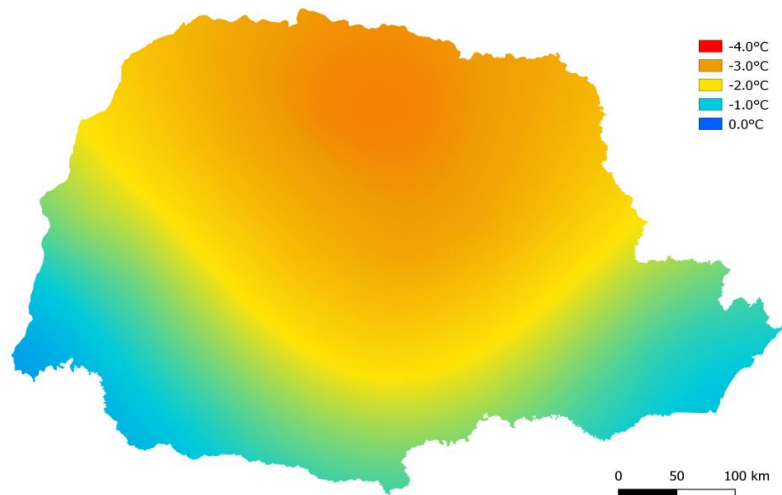
**Figura 3.** Precipitação em 23/10/2021 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Nesse dia 23 ocorreram também ventos fortes em grande parte do Estado (Figura 4). Em muitas localidades os ventos obtiveram índices 8 e 9 na Escala de Beaufort, atingindo velocidades de 61 a 100 km/h e classificados como ventanias e vendavais, os quais provocaram danos em edificações e derrubaram árvores, postes e torres. As regiões mais atingidas foram Oeste, Noroeste e Norte do Paraná, chegando a registrar ventos de 100 km/h na estação meteorológica de Cianorte.



**Figura 4.** Velocidade da rajada do vento (Km/h) em 23/10/2021 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná.

As precipitações abundantes observada em outubro tiveram impacto direto na temperatura do ar, visto que a chuva, a nebulosidade e a umidade do ar são agentes que amenizam as temperaturas. Assim, além de úmido, outubro apresentou temperaturas amenas, com valores muito abaixo das médias históricas em todo o Estado. A Figura 5 apresenta a diferença entre a temperatura máxima histórica de outubro e a máxima de out/2021. Observa-se que a média das temperaturas máximas no Paraná foi 2,2°C abaixo do esperado. Em Jaguariaíva, por exemplo, a média histórica das temperaturas máximas de outubro é de 26,2°C e em outubro de 2021 registrou 22,6°C, permanecendo 3,6°C abaixo do esperado para o mês.



**Figura 5.** Desvios das temperaturas máximas (°C) registradas em outubro de 2021 em relação à média histórica, em alguns municípios do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Quanto aos efeitos do clima na agricultura, de modo geral as culturas foram favorecidas com as chuvas volumosas de outubro, aliviando o impacto da estiagem. No entanto, o evento extremo ocorrido no dia 23 provocou alguns danos.

**SOJA** – Devido ao bom suprimento hídrico do solo houve uma evolução na semeadura da soja e aproximadamente 60% da área total estimada de soja do Estado foram implantadas até outubro, de acordo com a SEAB/DERAL. A boa umidade do solo favoreceu essa fase inicial do desenvolvimento das lavouras. No entanto, devido às intensas precipitações, algumas áreas foram acometidas por erosão laminar, soterramento de sementes, acúmulo de água e apodrecimento das sementes, sendo necessário o replantio. Isso mostra a importância de um bom manejo de conservação da água e do solo. A ocorrência de granizo e ventos fortes também danificaram algumas lavouras.

**MILHO PRIMEIRA SAFRA** – Até outubro foi semeada aproximadamente 93% da área total prevista do milho, segundo a SEAB/DERAL. A boa umidade do solo favoreceu essa fase inicial do desenvolvimento da cultura.

**FEIJÃO** – A área semeada de feijão no mês de outubro foi de 88% em relação à área total estimada, segundo a SEAB/DERAL. A boa umidade do solo favoreceu essa fase inicial do desenvolvimento da cultura.

**ARROZ** – A semeadura da nova safra de arroz foi intensificada e favorecida com as chuvas de outubro.

**TRIGO/CEVADA** – No mês de outubro houve a continuidade da colheita do trigo e cevada. A produtividade e a qualidade foram afetadas negativamente pelos ventos fortes e chuvas excessivas nas lavouras colhidas em outubro, as quais provocaram acamamento e perda de peso dos grãos. Mas as maiores perdas ocorreram devido à estiagem e geadas anteriores.

**MANDIOCA** – Devido às condições climáticas satisfatórias no mês de outubro, o plantio e condução das lavouras de mandioca se normalizaram. Porém, devido ao longo período anterior de estiagem, a oferta da matéria-prima para a indústria ainda não foi normalizada.

**HORTALIÇAS** – As chuvas excessivas e granizo prejudicaram as hortaliças em algumas localidades. Na região metropolitana de Curitiba, o clima frio, umidade excessiva e intensa nebulosidade prejudicaram algumas hortaliças recém-plantadas, havendo a necessidade de replantio.

**FRUTÍFERAS** – Os ventos fortes provocaram tombamentos em algumas lavouras de banana. A ocorrência de granizo afetaram plantações de melancia no noroeste do Paraná.

**CAFÉ e CANA-DE-AÇÚCAR** – As chuvas favoreceram o desenvolvimento do cafeeiro e da cana-de-açúcar com brotações e desenvolvimento vigorosos. Nas lavouras de café atingidas pelas geadas foram aplicadas podas.

**BATATA E CEBOLA** – Lavouras de batatas e cebolas se desenvolveram satisfatoriamente.

**PASTAGENS** – O grande quantitativo de chuvas beneficiaram as pastagens, reestabelecendo a rebrota, produção de massa verde e facilitando o manejo do gado.

**GRANJAS/ESTUFAS/BARRACÕES** – Os ventos fortes e granizo destruíram muitos aviários, estufas e barracões de máquinas e implementos agrícolas. Houve interrupção de energia elétrica impactando na conservação do leite, frango, entre outros, bem como na ordenha das vacas leiteiras. Muitas estufas de hortaliças, uva, tomate, entre outras foram danificadas ou destruídas.

**MANANCIAIS HÍDRICOS** – A chuvas abundantes de outubro aumentaram ligeiramente os níveis dos rios, lagos, riachos, nascentes e aquíferos, favorecendo a irrigação na agricultura e abastecimento das cidades.

**Elaboração: Equipe de Agrometeorologia do IDR-Paraná, Londrina.**

**Apoio: Seab e Simepar**

